

EMPREENDEDORISMO VERDE E RESÍDUOS SÓLIDOS: OPORTUNIDADES INOVADORAS PARA NEGÓCIOS NO CENÁRIO PÓS-PANDÊMICO

SABRINA MARIA VIEIRA MENDES NAKAYAMA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIADO IFPI

ANA KEULY LUZ BEZERRA

RAFAEL FERNANDES DE MESQUITA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ - IFPI

Introdução

A crescente preocupação com os impactos ambientais causados pela má gestão dos resíduos sólidos tem impulsionado debates sobre soluções sustentáveis e economicamente viáveis, principalmente no período pós-pandêmico, onde observou-se um aumento na geração de resíduos e na necessidade de reestruturação de consumo. A geração e a destinação de resíduos sólidos em nosso país têm originado uma problemática preocupante em um cenário onde muitos dos resíduos descartados possuem um alto índice de reciclabilidade e/ou reaproveitamento na cadeia produtiva.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Este artigo teve como objetivo discutir, por meio de uma revisão bibliográfica, a relevância do empreendedorismo verde no tocante ao investimento em soluções ambientais para resíduos sólidos no Brasil. Dentre os objetivos específicos destacam-se efetuar um levantamento bibliográfico de artigos científicos do período de 2020 e 2024 sobre empreendedorismo verde em resíduos sólidos; identificar os maiores desafios e benefícios do empreendedorismo verde no tocante aos resíduos sólidos e analisar como as soluções ambientais para resíduos sólidos podem ser grandes oportunidades de negócio.

Fundamentação Teórica

O Empreendedorismo Verde pode ser indicado como um conjunto de práticas empreendedoras que buscam estabelecer o sucesso empresarial aliado à responsabilidade ambiental. Esta modalidade desenvolve soluções inovadoras que transformam desafios ambientais em oportunidades de negócio, criando produtos, serviços ou processos sustentáveis. Com o aumento da conscientização sobre as questões ambientais, o empreendedorismo verde se torna uma resposta necessária às crises ecológicas, oferecendo soluções inovadoras que podem gerar lucro e, ao mesmo tempo, beneficiar o planeta.

Metodologia

A metodologia adotada é uma pesquisa bibliográfica, exploratória, realizada através de uma revisão de literatura, com abordagem mista. A busca foi realizada nas ferramentas, o Google Acadêmico e Scielo, em língua portuguesa, adotando o intervalo dos anos de 2020 a 2024. Como palavras-chave foram usadas "empreendedorismo verde", "empreendedorismo sustentável", "resíduos sólidos", "soluções ambientais", "empreendedorismo ambiental", "empreendedorismo verde e inovação". A busca resultou em 18 artigos, dos quais 09 foram excluídos e 09 foram utilizados no estudo para fins de análise.

Análise e Discussão dos Resultados

A pesquisa explorou 09 (nove) experiências a partir dos artigos selecionados que convergem com os objetivos propostos na PNRS, no tocante à reciclagem e adoção de tecnologias limpas. A crise sanitária provocada pela pandemia de Covid-19 acelerou as transformações no comportamento empresarial e de consumo, criando oportunidades para soluções ambientais que unem inovação e sustentabilidade.

Considerações Finais

A pesquisa demonstrou que as soluções ambientais voltadas para a gestão de resíduos sólidos representam oportunidades promissoras de negócio, especialmente no contexto pós-pandêmico. A revisão conseguiu evidenciar a relevância do empreendedorismo verde como um acelerador da inovação, desenvolvimento sustentável e geração de valor socioeconômico e ambiental. Os dados analisados revelaram a complexidades dos desafios, como carência de políticas públicas, infraestrutura limitada e consciência ambiental reduzida.

Referências

BRASIL. Política Nacional de Resíduos Sólidos. Lei no 12.305, de 2 de agosto de 2010. BALDIN, Guilherme Bastianello et al. Economia circular de resíduos Classe A da construção civil em sua cadeia produtiva. UPM, São Paulo, 2020. SOUZA, Fernando Rodrigo; NOGUEIRA, Gabriel Estevão; JUNIOR, Roque Ribeiro. Empreendedorismo Verde: Case de Sucesso em Sustentabilidade da Poiato Recicla. South American Development Society Journal, v. 9, n. 26, p. 183, 2023.

Palavras Chave

Empreendedorismo verde, Economia circular, Resíduos sólidos